

EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

[Ciências Sociais Aplicadas, Volume 28 - Edição 134/MAI SUMÁRIO / 08/05/2024](#)

REGISTRO DOI:10.5281/zenodo.11145898

Nayara Horrana Pedra Vieira¹

Chimene Kuhn Nobre²

RESUMO

Este artigo aborda a importância da eficiência na administração pública para garantir o funcionamento adequado e o alcance dos objetivos do setor público. Destaca-se que a eficiência na gestão pública envolve a utilização eficaz e econômica dos recursos disponíveis, com o intuito de oferecer serviços de qualidade à população. No entanto, apesar da relevância atribuída à eficiência na administração pública, ainda persistem desafios significativos que limitam sua plena realização. Diante disso, o estudo se propõe a identificar e analisar os obstáculos que impedem a efetivação da eficiência na administração pública, bem como as estratégias necessárias para superá-los. O objetivo geral da pesquisa é investigar os fatores que influenciam a eficiência na administração pública, analisando suas implicações na prestação de serviços públicos e propondo medidas para promover uma gestão mais eficiente e eficaz. A relevância deste estudo reside na necessidade urgente de aprimorar a eficiência na administração pública, especialmente em um contexto de

recursos limitados e demandas crescentes da sociedade. Ao compreender os desafios enfrentados e identificar soluções viáveis, espera-se contribuir para a promoção de uma gestão pública mais transparente, responsável e capaz de atender às necessidades da população de forma efetiva.

Palavras-Chave: eficiência; administração pública; gestão; serviços governamentais.

ABSTRACT

This article discusses the importance of efficiency in public administration to ensure proper functioning and the achievement of public sector objectives. It is emphasized that efficiency in public management involves the effective and economical use of available resources, with the aim of providing quality services to the population. However, despite the relevance attributed to efficiency in public administration, significant challenges persist that limit its full realization. Therefore, the study aims to identify and analyze the obstacles that hinder the achievement of efficiency in public administration, as well as the strategies necessary to overcome them. The general objective of the research is to investigate the factors that influence efficiency in public administration, analyzing their implications for the provision of public services and proposing measures to promote more efficient and effective management. The relevance of this study lies in the urgent need to improve efficiency in public administration, especially in a context of limited resources and increasing societal demands. By understanding the challenges faced and identifying viable solutions, it is hoped to contribute to the promotion of a more transparent, responsible, and capable public management to effectively meet the needs of the population.

Keywords: efficiency; public administration; management; government services.

1 INTRODUÇÃO

A eficiência na administração pública é um aspecto fundamental para garantir o bom funcionamento e o alcance dos objetivos do setor público. Um princípio da gestão pública que busca utilizar os recursos disponíveis da maneira mais eficaz e econômica possível, com o intuito de oferecer serviços de qualidade à população.

No contexto da gestão pública, a eficiência envolve a adoção de práticas e estratégias que visam maximizar os resultados alcançados, minimizando o desperdício de recursos, reduzindo burocracias e otimizando os processos internos. Por meio de uma gestão eficiente, é possível promover a transparência, a responsabilidade e a prestação de contas, elementos essenciais para uma administração pública eficaz.

Além disso, a eficiência na administração pública também está relacionada à capacidade de oferecer serviços de qualidade à população de forma ágil e acessível. Isso implica na busca por soluções inovadoras, na adoção de tecnologias adequadas e na capacitação dos servidores públicos, de forma a garantir a excelência na prestação dos serviços públicos.

A gestão pública é um desafio constante, principalmente em um contexto de recursos limitados e demandas crescentes da sociedade. No entanto, é essencial que os gestores públicos estejam comprometidos em promover uma gestão eficiente, baseada em princípios de responsabilidade, transparência e participação cidadã.

A eficiência na administração pública é um elemento crucial para o alcance dos objetivos do setor público e para a satisfação das necessidades da população. Por meio de uma gestão eficiente, é possível promover uma administração pública responsável, capaz de oferecer serviços de qualidade.

A eficiência na administração pública é um pilar fundamental para garantir o funcionamento adequado e o alcance dos objetivos do setor público. Buscar utilizar os recursos disponíveis de maneira eficaz e

econômica é essencial para oferecer serviços de qualidade à população e promover uma gestão transparente e responsável.

No entanto, apesar da importância atribuída à eficiência na gestão pública, ainda persistem desafios significativos que limitam sua plena realização. O problema central desta pesquisa reside na identificação e análise dos obstáculos que impedem a efetivação da eficiência na administração pública, bem como nas estratégias necessárias para superá-los.

O objetivo geral deste estudo é investigar os fatores que influenciam a eficiência na administração pública, analisando suas implicações na prestação de serviços públicos e propondo medidas para promover uma gestão mais eficiente e eficaz.

A relevância desta pesquisa reside na necessidade urgente de aprimorar a eficiência na administração pública, especialmente em um contexto de recursos limitados e demandas crescentes da sociedade. Ao compreender os desafios enfrentados e identificar soluções viáveis, este estudo contribuirá para a promoção de uma gestão pública mais transparente, responsável e capaz de atender às necessidades da população de forma efetiva.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para investigar a eficiência na administração pública, foi realizado um estudo qualitativo, utilizando uma revisão da literatura para identificar os principais conceitos, teorias e debates relacionados à eficiência na administração pública. Em seguida, foram selecionados artigos científicos sobre políticas públicas e avaliações de desempenho de órgãos governamentais.

Os dados coletados foram analisados utilizando técnicas de análise de conteúdo, buscando identificar padrões, tendências e insights relevantes relacionados à eficiência na administração pública. Os resultados foram

apresentados de forma contextualizada, fornecendo uma compreensão abrangente do tema e contribuindo para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes na administração pública.

3. EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os gestores públicos enfrentam diversos desafios na busca pela eficiência, como a burocracia excessiva, a falta de capacitação dos servidores e a resistência à mudança. A complexidade do ambiente institucional e político em que atuam pode dificultar a implementação de reformas e a adoção de práticas inovadoras, tornando necessário um esforço conjunto entre os diferentes atores envolvidos na gestão pública. A superação desses obstáculos requer liderança, planejamento estratégico e engajamento dos servidores públicos em prol da melhoria da eficiência administrativa (NASCIMENTO; CARVALHO, 2023).

A relação entre transparência e eficiência na Administração Pública é estreita, uma vez que a divulgação de informações contribui para o controle social e o combate à corrupção. A transparência na gestão pública permite aos cidadãos acompanhar as decisões tomadas pelos governantes, fiscalizar o uso dos recursos públicos e participar ativamente do processo democrático. Dessa forma, a transparência promove a accountability dos gestores públicos, incentivando a adoção de práticas mais eficientes e responsáveis no âmbito da administração pública (SILVA, MATTIA, 2016).

A adoção de boas práticas de gestão é essencial para aumentar a eficiência na Administração Pública. A definição de metas claras e mensuráveis, o estabelecimento de indicadores de desempenho e a valorização do servidor público são estratégias que podem contribuir para o alcance dos objetivos institucionais. Além disso, o estímulo à inovação e à criatividade no serviço público favorece a busca por soluções mais eficazes e sustentáveis para os desafios enfrentados pela administração pública (HUSADEL, VACOVSKI, 2017).

A implementação de tecnologias digitais na gestão pública apresenta inúmeras vantagens para aumentar a eficiência administrativa. O uso de sistemas integrados de informação permite uma maior integração entre os órgãos governamentais, facilitando o compartilhamento de dados e agilizando os processos decisórios. Além disso, plataformas online podem ser utilizadas para disponibilizar serviços públicos digitalmente, simplificando o acesso dos cidadãos às informações e reduzindo custos operacionais (FILHO, 2018).

A participação da sociedade civil no monitoramento da eficiência da Administração Pública é imprescindível para fortalecer o controle social sobre as políticas governamentais. Os conselhos municipais, as ouvidorias e outras instâncias participativas permitem aos cidadãos acompanhar as atividades do governo, apresentar sugestões para melhorias nos serviços públicos e denunciar eventuais irregularidades ou abusos cometidos pelos agentes públicos. Dessa forma, a participação da sociedade civil contribui para aumentar a transparência, fortalecer a democracia participativa e promover uma gestão mais eficiente no setor público (JÚNIOR, 2024).

A participação da sociedade civil por meio dessas instâncias promove uma democracia participativa, em que os cidadãos têm voz ativa na tomada de decisões que afetam suas vidas. Isso contribui para tornar a gestão pública mais inclusiva, responsável e sensível às necessidades e demandas reais da população.

A participação da sociedade civil também desempenha um papel importante na identificação de problemas e na busca por soluções eficientes. Ao envolver os cidadãos nas discussões sobre políticas públicas e na avaliação dos serviços prestados, é possível aproveitar o conhecimento, a experiência e as perspectivas diversas da população para melhorar a qualidade e a eficácia dos serviços públicos.

3.1 Conceito de eficiência na administração pública

A eficiência na administração pública é um elemento essencial para o bom funcionamento do Estado e para a promoção do bem-estar da sociedade. Quando a administração pública é eficiente, os recursos são utilizados de forma otimizada, os serviços são prestados de maneira eficaz e os resultados são alcançados de forma satisfatória.

Uma administração pública eficiente é capaz de promover a transparência, a responsabilidade e a prestação de contas. Isso significa que os gestores públicos devem ser capazes de gerir os recursos de forma responsável, garantindo que sejam utilizados de maneira adequada e em benefício da população.

Além disso, a eficiência na administração pública envolve a adoção de práticas modernas de gestão, a utilização de tecnologias e sistemas de informação que facilitem os processos administrativos e a tomada de decisão. Isso permite que os gestores tenham acesso a informações precisas e atualizadas, auxiliando na formulação de políticas públicas e na implementação de ações eficazes.

A implementação de medidas de controle e avaliação é essencial para garantir a eficiência na administração pública. A adoção de indicadores de desempenho, a realização de auditorias internas e externas e o monitoramento constante das atividades governamentais são ferramentas importantes para avaliar o cumprimento dos objetivos institucionais e identificar possíveis falhas nos processos administrativos (OLIVEIRA, LIBONI, 2019).

A relação entre transparência e eficiência na administração pública é indissociável. A divulgação de informações sobre as atividades governamentais contribui para o controle social, permitindo que os cidadãos fiscalizem as ações do poder público e participem ativamente do processo decisório. Além disso, a transparência ajuda no combate à corrupção, pois torna mais difícil a prática de atos ilícitos sem serem detectados (NETO, 2020).

Diversas boas práticas de gestão podem ser adotadas para promover a eficiência na administração pública. A descentralização de decisões, o estímulo à inovação e o incentivo à participação dos cidadãos são estratégias que podem contribuir para o aumento da eficácia das políticas públicas e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. É importante ressaltar que a gestão participativa e colaborativa pode gerar resultados mais satisfatórios do que modelos centralizados e hierárquicos (OLIVEIRA, PAULA, 2017).

A adoção de tecnologias da informação e comunicação (TICs) também pode ser uma aliada na busca pela eficiência na administração pública. A automatização de processos, o uso de sistemas integrados de gestão e a melhoria da comunicação entre os órgãos governamentais por meio da digitalização de documentos são exemplos de como as TICs podem contribuir para aumentar a produtividade e reduzir custos no setor público (TONELLI, MOREIRA, MESQUITA, SILVA, 2016).

Os impactos positivos da eficiência na administração pública vão além da melhoria dos serviços prestados à população. Uma gestão eficiente pode impulsionar o desenvolvimento econômico e social do país, aumentando a competitividade das empresas locais, atraindo investimentos estrangeiros e gerando empregos. Além disso, uma administração pública eficiente pode contribuir para reduzir as desigualdades sociais, melhorando assim a qualidade de vida da população em geral (JARDIM, 2018).

Quando a administração pública é eficiente, ela cria um ambiente favorável aos negócios e à competitividade das empresas locais. Isso pode atrair investimentos estrangeiros, estimular o crescimento econômico e gerar empregos, ajudando a impulsionar o desenvolvimento do país. Uma gestão eficiente também pode promover políticas públicas voltadas para o fomento do empreendedorismo e da inovação, contribuindo para o desenvolvimento de setores estratégicos da economia.

Além disso, uma administração pública eficiente pode contribuir para a redução das desigualdades sociais. Por meio de políticas públicas bem planejadas e implementadas, é possível direcionar recursos de forma mais efetiva para áreas que necessitam de maior atenção, como saúde, educação, segurança pública e assistência social. Isso pode resultar em uma melhoria significativa na qualidade de vida da população em geral, reduzindo as disparidades socioeconômicas.

Portanto, a eficiência na administração pública não apenas melhora os serviços prestados à população, mas também impulsiona o desenvolvimento econômico, atrai investimentos, gera empregos e contribui para reduzir as desigualdades sociais, beneficiando a sociedade como um todo.

3.2 Importância da eficiência na gestão pública

A eficiência na gestão pública é de extrema importância, pois impacta diretamente a qualidade dos serviços prestados à população e o desenvolvimento do país como um todo. Vejamos algumas das principais razões pelas quais a eficiência na gestão pública é tão importante.

a) Utilização adequada dos recursos: A gestão eficiente permite o uso responsável e otimizado dos recursos públicos, sejam eles financeiros, humanos ou materiais. Isso significa evitar desperdícios, reduzir custos desnecessários e direcionar os recursos para as áreas de maior necessidade, maximizando o impacto e os benefícios para a sociedade.

b) Melhoria dos serviços públicos: Quando a gestão é eficiente, os serviços públicos são prestados de forma mais eficaz e com maior qualidade. Isso inclui áreas como saúde, educação, segurança, infraestrutura, entre outras. A eficiência na gestão permite a adoção de processos mais ágeis, a implementação de tecnologias que facilitam o atendimento ao cidadão e a melhoria contínua dos serviços oferecidos.

A relação entre eficiência na administração pública e o aumento da credibilidade do governo perante os cidadãos e investidores é crucial para o desenvolvimento econômico e social de um país. Governos eficientes são capazes de atrair investimentos, gerar empregos e promover o crescimento sustentável, enquanto governos ineficientes enfrentam dificuldades para cumprir suas obrigações básicas e enfrentam crises de legitimidade. Portanto, a busca pela eficiência na gestão pública deve ser uma prioridade para qualquer governo comprometido com o bem-estar da sociedade (FILARDI, FREITAS, IRIGARAY, 2016).

A otimização dos processos internos é um fator determinante para a eficiência na gestão pública, pois permite reduzir custos e tempo de execução das atividades. A modernização administrativa, a simplificação burocrática e a automação de tarefas repetitivas são estratégias que podem contribuir significativamente para melhorar a eficiência dos órgãos públicos. Além disso, a adoção de boas práticas de gestão, como a definição clara de metas e indicadores de desempenho, pode ajudar a identificar gargalos nos processos e implementar medidas corretivas rapidamente (CRISÓSTOMO, SILVA, 2020).

A necessidade de capacitação dos servidores públicos é essencial para garantir uma gestão eficiente, com profissionais qualificados e comprometidos com os objetivos institucionais. A formação contínua dos servidores, aliada à valorização do mérito e ao incentivo à inovação, são elementos-chave para promover uma cultura organizacional orientada para resultados. Investir no desenvolvimento profissional dos servidores é investir no sucesso da administração pública como um todo (MENDES, OLIVEIRA; CORREIA, 2021).

A utilização de indicadores de desempenho como ferramenta para avaliar a eficiência na administração pública é imprescindível para monitorar o progresso das políticas públicas e promover melhorias contínuas nos processos. Os indicadores permitem medir o impacto das políticas governamentais, identificar áreas que precisam ser aprimoradas e avaliar

se os objetivos estabelecidos estão sendo alcançados. Dessa forma, os gestores públicos podem tomar decisões mais informadas e orientadas por evidências, contribuindo para uma gestão mais eficaz e transparente (SILVA, MATTIA, 2016).

A importância da participação da sociedade civil no controle social das políticas públicas não pode ser subestimada, pois contribui para uma gestão mais transparente e eficiente. O envolvimento ativo dos cidadãos no acompanhamento das atividades governamentais ajuda a prevenir casos de corrupção, fiscalizar o uso dos recursos públicos e garantir que as políticas adotadas estejam alinhadas com as reais necessidades da população. A participação cidadã fortalece a democracia participativa e promove uma maior responsabilidade por parte dos agentes públicos em relação às demandas sociais (SANTOS, 2020).

O envolvimento ativo dos cidadãos no acompanhamento das atividades governamentais contribui para prevenir casos de corrupção e assegurar o uso adequado dos recursos públicos. A participação cidadã também desempenha um papel importante na garantia de que as políticas adotadas sejam realmente direcionadas às necessidades e demandas da população.

Além disso, a participação da sociedade civil fortalece a democracia participativa, promovendo o engajamento dos cidadãos nas decisões que afetam suas vidas. Isso cria uma maior responsabilidade por parte dos agentes públicos em relação às demandas e interesses da sociedade.

3.3 Desafios para alcançar a eficiência na administração pública

A eficiência na administração pública. Esses desafios podem variar de acordo com o contexto e as características específicas de cada país ou região. No entanto, alguns desafios comuns podem ser identificados:

a) Cultura organizacional: Um dos principais desafios é a necessidade de promover uma mudança na cultura organizacional, incentivando uma

mentalidade voltada para a eficiência e a busca por resultados. Isso envolve superar resistências e barreiras burocráticas, estimulando a inovação, a colaboração e a responsabilidade dos servidores públicos.

b) Capacitação dos servidores: A capacitação dos servidores públicos é essencial para garantir a eficiência na administração pública. É necessário investir em programas de treinamento e desenvolvimento que promovam o aprimoramento das habilidades técnicas e gerenciais dos servidores, capacitando-os para lidar com os desafios e demandas do setor público.

c) Gestão de recursos: A gestão eficiente dos recursos financeiros, humanos e materiais é um desafio constante na administração pública. É necessário estabelecer mecanismos de controle e monitoramento para evitar desperdícios, combater a corrupção e garantir que os recursos sejam alocados de forma adequada e em conformidade com as prioridades e necessidades da população.

A necessidade de investimento em capacitação e qualificação dos servidores públicos é uma das chaves para aumentar a eficiência na prestação dos serviços. A formação adequada dos funcionários é essencial para garantir a qualidade e a eficácia das atividades desenvolvidas no setor público, bem como para promover a inovação e o desenvolvimento de soluções criativas para os problemas enfrentados pela administração. Portanto, programas de capacitação contínua devem ser incentivados como forma de valorizar o capital humano e potencializar o desempenho organizacional (JÚNIOR, 2024).

A adoção de tecnologias e inovações na administração pública é outra estratégia importante para agilizar processos e reduzir custos, contribuindo para a eficiência do setor. A implementação de sistemas informatizados, plataformas online e ferramentas digitais pode facilitar o acesso aos serviços públicos, simplificar procedimentos burocráticos e otimizar a gestão dos recursos disponíveis. No entanto, é imprescindível

que essas tecnologias sejam utilizadas de forma integrada e alinhadas com as necessidades reais da população, evitando desperdícios e redundâncias (AMORIM; COSTA, 2020).

Os obstáculos políticos e burocráticos representam um grande desafio para a implementação de reformas administrativas necessárias para alcançar maior eficiência na gestão pública. A resistência à mudança por parte de grupos de interesse, as disputas partidárias e os entraves legislativos são fatores que dificultam a modernização do Estado e impedem a implementação de medidas mais eficazes no âmbito da administração pública. Nesse sentido, é preciso superar esses obstáculos por meio do diálogo entre os diferentes atores envolvidos e da construção de consensos em torno das reformas propostas (CRISÓSTOMO, SILVA, 2020).

A necessidade de uma cultura organizacional voltada para resultados e focada no cidadão é imprescindível para garantir a eficiência na administração pública. Uma gestão orientada por metas claras, indicadores objetivos e avaliações periódicas favorece o alcance dos objetivos institucionais e promove uma maior responsabilidade por parte dos servidores públicos. Além disso, colocar o cidadão no centro das decisões governamentais contribui para uma prestação mais eficiente dos serviços públicos, atendendo às demandas da sociedade com maior agilidade e qualidade (NASCIMENTO; CARVALHO, 2023).

As consequências da falta de eficiência na administração pública são graves e impactam diretamente no bem-estar da população. O desperdício de recursos financeiros, materiais e humanos compromete a sustentabilidade das políticas públicas, prejudicando o alcance dos resultados esperados. Além disso, a baixa qualidade dos serviços prestados gera insatisfação entre os usuários e mina a confiança nas instituições governamentais, enfraquecendo o pacto social entre Estado e sociedade. Portanto, é imprescindível adotar medidas que visem melhorar a eficiência na gestão pública como forma de garantir um

serviço público mais justo, transparente e responsável perante os cidadãos (TONELLI, MOREIRA, MESQUITA, SILVA, 2016).

A baixa qualidade dos serviços prestados pela administração pública impacta negativamente a vida dos cidadãos. Isso gera insatisfação das pessoas que dependem desses serviços e prejudica a confiança na capacidade do Estado de atender às necessidades da população. A falta de eficiência na gestão pública mina a confiança nas instituições governamentais, enfraquecendo o pacto social entre Estado e sociedade.

Nesse contexto, a busca pela melhoria da eficiência na administração pública é fundamental. É necessário adotar medidas que visem otimizar o uso dos recursos, melhorar a qualidade dos serviços oferecidos, promover a transparência e a responsabilidade na gestão pública.

Dessa forma, uma administração eficiente contribui para um serviço público mais justo, transparente e responsável perante os cidadãos, fortalecendo a confiança na capacidade do Estado de cumprir suas responsabilidades de forma adequada e promovendo o bem-estar da população.

4. FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

As ferramentas e estratégias que podem ser utilizadas para promover a eficiência na administração pública. Aqui estão algumas delas:

a) Automação de processos: A automação de processos permite a substituição de tarefas manuais e repetitivas por sistemas automatizados. Isso reduz erros, aumenta a velocidade de execução e libera os servidores públicos para atividades mais estratégicas e de maior valor agregado.

b) Tecnologias de informação: A utilização de tecnologias de informação, como sistemas integrados de gestão, permite o armazenamento,

processamento e compartilhamento eficiente de dados. Isso facilita a tomada de decisões baseada em informações precisas e atualizadas.

c) **Gestão por resultados:** A adoção de uma gestão por resultados é fundamental para a eficiência na administração pública. Isso envolve estabelecer metas claras e mensuráveis, monitorar o desempenho, avaliar os resultados alcançados e tomar ações corretivas quando necessário.

d) **Capacitação e desenvolvimento dos servidores:** Investir na capacitação e desenvolvimento dos servidores públicos é essencial para promover a eficiência. Isso inclui treinamentos, programas de capacitação, mentoria e incentivos para aprimorar as habilidades técnicas e gerenciais dos servidores.

e) **Transparência** e prestação de contas: A transparência na administração pública é fundamental para promover a confiança dos cidadãos. Disponibilizar informações sobre a utilização dos recursos públicos, prestar contas de forma clara e acessível e incentivar a participação cidadã são estratégias importantes para promover a eficiência e a responsabilidade na gestão pública.

f) **Parcerias público-privadas:** As parcerias público-privadas podem ser uma estratégia eficiente para a prestação de serviços públicos. Ao envolver o setor privado, é possível aproveitar a expertise, a eficiência e os recursos disponíveis no mercado, promovendo a otimização dos serviços e a redução de custos.

A capacitação dos servidores públicos é essencial para garantir o pleno aproveitamento das novas ferramentas e estratégias de gestão adotadas na Administração Pública. É necessário investir em treinamentos e cursos de atualização profissional para que os funcionários estejam aptos a utilizar as tecnologias disponíveis, bem como desenvolver habilidades de liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas. A capacitação contínua dos servidores contribui para a melhoria da qualidade dos

serviços prestados, aumentando a eficiência e a produtividade no setor público (JARDIM, 2018).

A transparência é um princípio imprescindível para garantir a eficiência na Administração Pública, pois permite que os cidadãos tenham acesso às informações sobre as decisões governamentais, os gastos públicos e os resultados alcançados pelos órgãos públicos. A divulgação ativa de dados e relatórios torna o governo mais responsável perante a sociedade, fortalecendo a confiança dos cidadãos nas instituições públicas. Além disso, a transparência contribui para prevenir casos de corrupção e irregularidades na gestão pública, promovendo uma administração mais eficiente e ética (SILVA NETO, GOMES DA SILVA, 2017).

A participação da sociedade civil no controle e monitoramento das ações do governo é essencial para promover uma gestão mais eficiente na Administração Pública. Os mecanismos de participação popular, como audiências públicas, consultas populares e conselhos municipais, permitem que os cidadãos acompanhem as políticas públicas em andamento, apresentem sugestões de melhorias e fiscalizem as atividades do poder público. A interação entre governo e sociedade civil fortalece a democracia participativa, ampliando o diálogo entre os diferentes atores sociais envolvidos na gestão pública (SILVA, CRISÓSTOMO, 2019).

A revisão constante dos processos e procedimentos administrativos é necessária para identificar possíveis gargalos operacionais e oportunidades de melhoria na Administração Pública. A análise crítica das práticas existentes permite eliminar redundâncias, simplificar fluxos de trabalho complexos e otimizar recursos humanos e materiais. A adoção de metodologias como o mapeamento de processos, análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) ou PDCA (Plan-Do-Check-Act) pode auxiliar na identificação de pontos fracos da gestão pública e na implementação de soluções eficazes para superá-los (FILHO, 2018).

A adoção de boas práticas de governança corporativa é uma estratégia importante para promover uma gestão eficiente e transparente na Administração Pública. A definição clara das responsabilidades dos gestores públicos, o estabelecimento de mecanismos internos de controle e fiscalização, bem como a promoção da ética no serviço público são aspectos fundamentais da governança corporativa no setor público. O cumprimento rigoroso das normas legais vigentes, aliado à prestação periódica de contas à sociedade civil por meio de relatórios transparentes contribui para fortalecer a credibilidade das instituições governamentais perante os cidadãos (OLIVEIRA, LIBONI, 2019).

A governança corporativa no setor público envolve a definição clara das responsabilidades dos gestores públicos, o estabelecimento de mecanismos internos de controle e fiscalização, e a promoção da ética no serviço público. Esses aspectos são essenciais para garantir uma gestão eficiente dos recursos públicos e o alcance dos melhores resultados para a sociedade.

A definição clara das responsabilidades dos gestores públicos, aliada a uma estrutura organizacional bem definida, permite que cada pessoa saiba quais são suas atribuições e como suas ações afetam a organização como um todo. Isso ajuda a evitar ambiguidades e conflitos, facilitando a tomada de decisões e promovendo a eficiência na administração pública.

4.1 Planejamento estratégico

O planejamento estratégico é uma ferramenta fundamental para promover a eficiência na administração pública. Ele envolve a definição de metas, objetivos e ações estratégicas que direcionam o trabalho da organização e orientam a alocação de recursos.

Ao realizar um planejamento estratégico, a administração pública pode identificar suas prioridades, alinhar suas atividades com os objetivos estratégicos e estabelecer indicadores de desempenho para monitorar o progresso e avaliar os resultados alcançados.

a) Análise do ambiente: Compreender o ambiente externo e interno no qual a administração pública está inserida. Isso envolve identificar oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos que podem influenciar o desempenho da organização.

b) Definição de missão, visão e valores: Estabelecer a missão (propósito), visão (direção futura) e valores (princípios orientadores) da organização. Esses elementos fornecem uma base sólida para o planejamento estratégico e ajudam a guiar as ações da administração pública.

c) Definição de objetivos estratégicos: Identificar os objetivos de longo prazo que a administração pública deseja alcançar. Esses objetivos devem ser específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais (SMART).

d) Elaboração de estratégias: Desenvolver estratégias para alcançar os objetivos estabelecidos. As estratégias podem envolver ações como melhorar a eficiência dos processos, investir em capacitação dos servidores, estabelecer parcerias, entre outras.

A monitorização constante das ações decorrentes do planejamento estratégico é essencial para identificar desvios em relação ao planejado e realizar ajustes necessários para garantir o alcance dos resultados esperados. Nesse sentido, a utilização de indicadores de desempenho se mostra como uma ferramenta imprescindível para mensurar o impacto das políticas implementadas e assegurar a transparência na prestação de contas à sociedade. A definição desses indicadores deve ser feita de forma criteriosa, levando em consideração os objetivos estratégicos estabelecidos (CASIMIRO, MACHADO, 2019).

Promover uma cultura organizacional voltada para a inovação e melhoria contínua é outro aspecto relevante no contexto do planejamento estratégico na administração pública. Estimular a criatividade e o comprometimento dos servidores públicos com os objetivos traçados contribui para o aumento da eficiência e eficácia das políticas públicas implementadas. Além disso, essa cultura organizacional favorece a

adaptação às mudanças do ambiente externo e a busca por soluções mais eficazes para os desafios enfrentados pela gestão pública (OLIVEIRA, PAULA, 2017).

A liderança exerce um papel crucial no processo de implementação do planejamento estratégico na administração pública. Os gestores têm a responsabilidade de motivar as equipes, garantir o engajamento de todos os envolvidos e promover um ambiente propício à colaboração e ao trabalho em equipe. A capacidade de inspirar confiança, tomar decisões assertivas e comunicar de forma clara os objetivos estratégicos são características essenciais para liderar com sucesso processos complexos como o planejamento estratégico na gestão pública (OLIVEIRA, LIBONI, 2019).

A comunicação clara dos objetivos estratégicos também é fundamental. Os gestores devem ser capazes de transmitir de forma eficaz e compreensível os objetivos estratégicos para as equipes, garantindo que todos tenham uma compreensão clara do que precisa ser alcançado e como contribuir para esse processo.

A liderança no processo de implementação do planejamento estratégico na administração pública envolve ainda outras habilidades, como o estabelecimento de metas claras, a delegação de responsabilidades, a monitorização do progresso e o reconhecimento do trabalho bem realizado.

Portanto, a liderança exerce um papel crucial no processo de implementação do planejamento estratégico na administração pública. Os gestores devem ter habilidades de motivação, engajamento, tomada de decisões assertivas e comunicação clara dos objetivos estratégicos para liderar com sucesso processos complexos como esse.

4.2 Gestão de processos

A gestão de processos é uma abordagem que permite uma administração mais eficiente e orientada para resultados. Ao analisar e redesenhar os processos, é possível eliminar ineficiências, reduzir custos, melhorar a qualidade dos serviços prestados e aumentar a satisfação dos cidadãos. É uma prática que requer comprometimento, colaboração e melhoria contínua por parte da administração pública.

Por outro lado, os benefícios advindos da adoção de boas práticas de gestão de processos são inúmeros. Além da maior agilidade na tomada de decisões e do melhor atendimento às demandas da sociedade, é possível obter uma maior transparência nas atividades governamentais, fortalecendo a confiança dos cidadãos nas instituições públicas. A eficiência na administração pública não se resume apenas à otimização dos processos internos, mas também à prestação de serviços públicos mais eficazes e acessíveis à população (CRISÓSTOMO, SILVA, 2020).

A eficiência na administração pública não se resume apenas à otimização dos processos internos, mas também está relacionada à prestação de serviços públicos mais eficazes e acessíveis à população. A gestão de processos eficiente permite identificar oportunidades de melhoria e implementar ações que tragam benefícios diretos para os cidadãos, garantindo um melhor atendimento às suas necessidades.

Outro benefício é a possibilidade de identificar gargalos e obstáculos nos processos e trabalhar para superá-los. A gestão de processos eficiente permite identificar pontos de melhoria, eliminar redundâncias e retrabalho, e buscar soluções mais eficazes para os desafios enfrentados na administração pública.

Portanto, a adoção de boas práticas de gestão de processos na administração pública traz inúmeros benefícios, como maior agilidade, transparência, melhor prestação de serviços e fortalecimento da confiança dos cidadãos. Essas práticas contribuem para uma

administração pública mais eficiente e eficaz, focada no atendimento das necessidades da sociedade.

4.3 Indicadores de eficiência na administração pública

Existem diversos indicadores que podem ser utilizados para medir a eficiência na administração pública. Esses indicadores fornecem uma visão objetiva do desempenho e permitem avaliar se os recursos estão sendo utilizados de forma adequada e se os resultados estão sendo alcançados de maneira eficiente. Alguns exemplos de indicadores de eficiência na administração pública:

a) Custo por unidade de serviço: Esse indicador mede o custo médio para fornecer uma unidade de serviço ou produto. Por exemplo, pode-se calcular o custo por aluno na educação pública, o custo por paciente atendido na saúde ou o custo por quilômetro de estrada construída na infraestrutura. Quanto menor o custo por unidade de serviço, maior a eficiência na utilização dos recursos.

b) Tempo de execução de processos: Esse indicador mede o tempo necessário para concluir um processo ou atividade. Por exemplo, pode-se medir o tempo médio de atendimento em um órgão público ou o tempo médio para emitir determinado documento. Reduzir o tempo de execução dos processos é um indicativo de maior eficiência na administração pública.

c) Taxa de utilização de recursos: Esse indicador mede a taxa de utilização dos recursos disponíveis. Por exemplo, pode-se calcular a taxa de ocupação de leitos hospitalares, a taxa de utilização de veículos da frota pública ou a taxa de ocupação de salas de aula. Uma alta taxa de utilização dos recursos indica uma melhor eficiência na administração pública.

d) Índice de retrabalho: Esse indicador mede a quantidade de retrabalho necessário para corrigir erros ou falhas em um processo. Por exemplo,

pode-se medir a porcentagem de documentos rejeitados e que precisaram ser corrigidos ou a porcentagem de retrabalho necessário em obras públicas. Quanto menor o índice de retrabalho, maior a eficiência na administração pública.

e) Satisfação do usuário: Esse indicador mede o nível de satisfação dos usuários dos serviços públicos. Pode ser obtido por meio de pesquisas de opinião ou avaliações feitas pelos próprios usuários. Uma alta taxa de satisfação indica uma maior eficiência na administração pública, pois demonstra que os serviços estão atendendo às expectativas e necessidades dos usuários.

É importante ressaltar que a escolha dos indicadores de eficiência na administração pública deve estar alinhada com os objetivos estratégicos e as características específicas de cada área de atuação. Os indicadores devem ser claros, mensuráveis, relevantes e passíveis de serem acompanhados ao longo do tempo. Eles fornecem uma base objetiva para avaliar o desempenho e direcionar esforços para melhorias contínuas na administração pública.

No entanto, a definição e implementação de indicadores de eficiência na Administração Pública não são tarefas simples. Os gestores públicos enfrentam diversos desafios nesse processo, considerando a complexidade e diversidade das atividades governamentais. É necessário levar em conta as peculiaridades de cada área de atuação do governo, bem como as diferentes demandas da sociedade, para desenvolver indicadores relevantes e adequados à realidade institucional. Além disso, é preciso superar resistências internas à mudança e garantir o engajamento dos servidores públicos no uso dos indicadores de eficiência (AMORIM; COSTA, 2020).

Nesse sentido, a capacitação dos servidores públicos é imprescindível para garantir o sucesso da implementação dos indicadores de eficiência na gestão pública. Os funcionários devem ser capacitados para

compreender a importância desses indicadores, interpretar corretamente os dados coletados e utilizar as informações obtidas para tomar decisões fundamentadas. A formação contínua dos servidores também contribui para o desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para resultados, estimulando a busca pela excelência na prestação dos serviços públicos (SILVA, MATTIA, 2016).

Por outro lado, a falta de utilização de indicadores de eficiência na Administração Pública pode acarretar diversas consequências negativas. O desperdício de recursos financeiros e humanos é uma das principais consequências da ausência de monitoramento do desempenho governamental por meio desses indicadores. Além disso, a ineficácia das políticas públicas pode comprometer o alcance dos objetivos traçados pelo governo, prejudicando o atendimento às demandas da sociedade e minando a confiança dos cidadãos nas instituições públicas. Portanto, investir na implementação e utilização adequada dos indicadores de eficiência é essencial para promover uma gestão pública mais eficiente, transparente e responsável (FILARDI, FREITAS, IRIGARAY, 2016).

Investir na implementação e utilização adequada de indicadores de eficiência é promover uma gestão pública mais eficiente, transparente e responsável. Os indicadores de eficiência são ferramentas de monitoramento que permitem medir o desempenho e a efetividade das políticas públicas, avaliando se elas estão alcançando os resultados esperados.

A utilização de indicadores de eficiência fornece informações valiosas para os gestores públicos, permitindo-lhes identificar possíveis problemas, identificar áreas de melhoria e tomar medidas corretivas. Essa abordagem baseada em evidências contribui para uma gestão mais orientada por resultados e promove a tomada de decisões embasadas em dados concretos.

5. CASOS DE SUCESSO NA IMPLEMENTAÇÃO DA EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Através desse sistema, foi possível estabelecer critérios claros de avaliação, metas e objetivos a serem alcançados, além de proporcionar feedbacks regulares aos servidores. Com isso, houve uma melhoria significativa na qualidade dos serviços prestados, bem como no engajamento e motivação dos funcionários em busca da excelência no desempenho de suas funções (OLIVEIRA, PAULA, 2017).

A adoção de tecnologias digitais também se mostrou eficaz na busca pela eficiência na Administração Pública. A criação de plataformas online para solicitação de documentos e agendamento de atendimentos permitiu uma redução significativa no tempo de espera e na burocracia envolvida nos processos. Além disso, a digitalização dos serviços públicos facilitou o acesso da população aos serviços oferecidos pelo governo, tornando o atendimento mais ágil e eficiente (SILVA, MATTIA, 2016).

A capacitação constante dos servidores públicos foi outra estratégia adotada com sucesso para aumentar a eficiência na Administração Pública. Através de programas de treinamento e desenvolvimento, os funcionários puderam aprimorar suas habilidades e conhecimentos, tornando-se mais aptos a atender às demandas da sociedade de forma eficiente e eficaz. Essa valorização do capital humano resultou em um aumento da produtividade e da qualidade dos serviços prestados à população (FILARDI, FREITAS, IRIGARAY, 2016).

A reestruturação organizacional em órgãos públicos também se mostrou essencial para eliminar processos burocráticos desnecessários e otimizar a distribuição de tarefas. Com a revisão das estruturas internas, foi possível identificar redundâncias, simplificar fluxos de trabalho e promover uma maior agilidade nas tomadas de decisão. Essa reorganização contribuiu para uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis e uma melhor alocação de pessoal para as atividades prioritárias (JARDIM, 2018).

A parceria entre setores público e privado foi um fator determinante na implementação de projetos inovadores que trouxeram benefícios significativos para a população. A colaboração entre diferentes atores permitiu o compartilhamento de conhecimentos, experiências e recursos, resultando em soluções mais criativas e eficientes para os problemas enfrentados pela Administração Pública. Essa sinergia entre os setores público e privado possibilitou a realização de iniciativas que impactaram positivamente a vida dos cidadãos (SILVA, 2023).

A criação de indicadores claros e objetivos foi imprescindível para acompanhar o progresso das medidas adotadas visando aumentar a eficiência na Administração Pública. A definição de metas mensuráveis permitiu avaliar o desempenho das iniciativas implementadas, identificar possíveis falhas ou gargalos no processo e realizar ajustes necessários para garantir o alcance dos objetivos estabelecidos. Dessa forma, foi possível monitorar constantemente os resultados obtidos e promover uma cultura baseada em resultados dentro dos órgãos públicos (AMORIM; COSTA, 2020).

A mudança cultural dentro dos órgãos públicos foi um aspecto crucial na busca pela eficiência na Administração Pública. O estímulo à colaboração entre equipes, à criatividade na resolução de problemas e à busca por soluções inovadoras contribuiu para criar um ambiente propício ao desenvolvimento contínuo e à melhoria constante dos processos internos. A valorização da meritocracia, do trabalho em equipe e da busca pela excelência foram elementos-chave nessa transformação cultural que impulsionou a eficiência na gestão pública (SANTOS, 2020).

A valorização da meritocracia é um elemento importante nessa transformação cultural. Reconhecer e recompensar o mérito e o desempenho dos servidores públicos incentiva a busca pela excelência e estimula a produção de resultados de alta qualidade. Isso cria um ambiente de trabalho em que o esforço individual e a contribuição para a eficiência e eficácia dos processos são reconhecidos e valorizados.

O trabalho em equipe também desempenha um papel fundamental na busca pela eficiência. A colaboração entre diferentes áreas e a troca de conhecimentos e experiências são essenciais para identificar oportunidades de melhoria, resolver problemas de forma conjunta e aproveitar ao máximo o potencial dos colaboradores.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A eficiência na gestão pública é fundamental para o desenvolvimento e progresso de um país. Quando os recursos são utilizados de forma eficiente, os serviços públicos são prestados de maneira mais eficaz, atendendo às necessidades da população de forma adequada.

Uma gestão pública eficiente é capaz de otimizar os processos, reduzir custos desnecessários e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos. Isso se reflete em benefícios diretos para os cidadãos, como um sistema de saúde mais ágil e acessível, uma educação de qualidade, infraestrutura adequada e segurança pública eficiente.

Além disso, uma gestão pública eficiente também contribui para a transparência e a prestação de contas, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma responsável e em benefício da sociedade como um todo. Isso fortalece a confiança dos cidadãos nas instituições públicas e promove a participação ativa da população na tomada de decisões.

No entanto, para alcançar a eficiência na gestão pública, é necessário investir em capacitação dos servidores, modernização dos processos e adoção de tecnologias que facilitem a gestão e a prestação de serviços. Além disso, é fundamental promover uma cultura de eficiência e responsabilidade, incentivando a busca por resultados e o uso consciente dos recursos públicos.

Em suma, a eficiência na gestão pública é um objetivo a ser perseguido por todos os governantes e gestores. Quando alcançada, ela traz benefícios diretos para a população e contribui para o desenvolvimento

sustentável do país. É um desafio que requer esforço e comprometimento, mas que vale a pena ser buscado em prol do bem-estar de todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, P. M.; COSTA, S. R. R. Um estudo sobre a aplicação da gestão do conhecimento na administração pública. *Brazilian Journal of ...*, 2020.

Disponível em:

<<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/14960>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

BARBOSA, ACQ; SILVA JUNIOR, AG da; TURCI, MA. Eficiência e gestão pública em saúde na APS. *APS em ...*, 2021. Disponível em:

<<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/58085>>. Acesso em: 05 abr. 2024.

CASIMIRO, LMSM de; MACHADO, RR. Democracia participativa na gestão pública eficiente da cidade. *A&C-Revista de Direito*, 2019. Disponível em:

<<https://www.revistaaec.com/index.php/revistaaec/article/view/1181>>.

Acesso em: 10 abr. 2024.

CRISÓSTOMO, V. L.; SILVA, C. R. M. da. Relação entre eficiência da Gestão Pública e Desenvolvimento Socioeconômico: um estudo nos municípios cearenses. *Desenvolvimento em Questão*, 2020.

FILARDI, F.; FREITAS, A. S.; IRIGARAY, H. A. (Im) Possibilidades da aplicação do Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP). *Revista de Administração Pública*, 2016. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rap/a/VRFSDxKWN4ntfh4JFz5zQsp/?lang=pt>>.

Acesso em: 05 abr. 2024.

HUSADEL, D. A.; VACOVSKI, E. O desafio da eficiência na administração pública. *Gestão Pública*, 2017. Disponível em:

<<https://www.cadernosuninter.com/index.php/gestao-publica/article/view/602>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ISMAIL FILHO, S. Boa administração: um direito imprescindível a ser efetivado em prol de uma gestão pública eficiente. *Revista de Direito Administrativo*, 2018. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/article/view/77679>>. Acesso em: 07 abr. 2024.

JARDIM, GBF. Teletrabalho no âmbito público: perspectivas da eficiência na gestão pública. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13761>>. Acesso em: 07 abr. 2024.

JÚNIOR, S. Modernização da gestão pública: o impacto das tecnologias na eficiência da administração na secretaria municipal de saúde em São Gabriel da Palha/ES. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/4248>. Acesso em: 15 abr. 2024.

NASCIMENTO, É.S.; CARVALHO, F. de M. Determinantes da Eficiência Relativa da Gestão Pública da Saúde. *Administração Pública e Gestão Social*, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/14059>>. Acesso em: 11 abr. 2024.

NETO, RDS. O pregão eletrônico como ferramenta de eficiência na gestão pública. *Journal of Professional Business Review: Int. J*, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7587863>. Acesso em: 11 abr. 2024.

OLIVEIRA MENDES, I.; CORREIA, P. A. R. M. A importância do apoio da Gestão Organizacional para um desempenho eficiente na Administração Pública—o caso de estudo do Governo do Distrito Federal. *Lex Humana*, v. 13, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://seer.ucp.br/seer/index.php/LexHumana/article/view/2058>>. Acesso em: 12 abr. 2024.

OLIVEIRA, BG; LIBONI, LB. Proposta de indicador de eficiência da gestão pública municipal em promover desenvolvimento local. *Interações (Campo Grande)*, v. 20, n. 2, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/inter/a/7RpDq3gz7QxV5bz4gW78Nrr/>>. Acesso em: 20 abr. 2024.

OLIVEIRA, KP; PAULA, APP. Herbert Simon e os limites do critério de eficiência na nova administração pública. Disponível em: <<http://repositorio.fjp.mg.gov.br/bitstream/123456789/3605/1/Herbert%20Simon.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

SANTOS, AFG. “Análise dos Sistemas Integrados de Gestão da UFRN sob a perspectiva da Nova Gestão pública”. *Navus: Revista de Gestão e Tecnologia*, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7774788>. Acesso em: 22 abr. 2024.

SILVA NETO, AF da; GOMES DA SILVA, JD. Análise da eficiência da gestão pública das capitais brasileiras. *Revista de Administração*, 2017. Disponível em: <<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=22373667&AN=125595747&h=PG76jr%2FhI8OVeY4YS85zV2F14pVSM3EO71lh%2B3KLGwwOhMOXSTrqd72af5TR09iilexD0RtAeB41JVI36Sjibw%3D%3D&crl=c>>. Acesso em: 03 abr. 2024.

SILVA, CRM; CRISÓSTOMO, VL. Gestão fiscal, eficiência da gestão pública e desenvolvimento socioeconômico dos municípios cearenses. *Revista de Administração Pública*, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/RQSK9HMxNJSkzMRtqFLtCyM/>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVA, M.P.R. O princípio da eficiência na gestão pública brasileira: uma análise de suas contribuições nos serviços destinados à sociedade. *Revista Ibero-Americana*, 2023. Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9106>>. Acesso em: 02 abr. 2024.

SILVA, RRCC; MATTIA, CD. Ciência administrativa e gestão pública: uma crítica à primazia do privado em relação ao público. Cadernos EBAPE. BR, v. 14, n. 3, p. 682-697, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cebape/a/9zqYqkny9Pmp48FddLBtDZy/?lang=pt>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

TONELLI, D. F.; MOREIRA, S. T. B.; MESQUITA, I.; SILVA, S. R. Uma proposta de modelo analítico para a inovação na gestão pública. 2016. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2944>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia Campus Porto Velho Zona Norte.

² Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia Camus Porto Velho Zona Norte. Mestre em Patrimônio Cultural (PPGPC/UFSM). e-mail: chimenkn@gmail.com

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A RevistaFT têm 28 anos. É uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2”**.

Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).

Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp RJ:

(21) 98159-7352
ou 98275-4439

WhatsApp SP:

(11) 98597-3405

e-Mail:

contato@revistaf

Conselho Editorial

Editores

Fundadores:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo
Gigliotti.

Editor

Científico:



t.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ:

48.728.404/0001-

22

FI= 5.397 (muito alto)

Fator de impacto

é um método

bibliométrico

para avaliar a

importância de

periódicos

científicos em

suas respectivas

áreas. Uma

medida que

reflete o número

médio de

citações de

artigos

científicos

publicados em

determinado

periódico, criado

por Eugene

Garfield, em que

os de maior FI

são considerados

mais

importantes.

Dr. Oston de
Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn

Andrade

Monteiro

Dra. Chimene

Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada

periodicamente

em

revistaft.com.br/e

[xpediente](#) Venha

fazer parte de

nosso time de

revisores

também!

Copyright © Revista ft Ltda. 1996 -
2024

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio
de Janeiro-RJ | Brasil